

46 – Gabarito: “D”

A questão mostra dois gráficos simulando a variação da temperatura média global e a variação de pluviosidade média no mundo. Notem que uma das competências exigidas é a da área 6 - compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos. O candidato deveria recordar-se que a pauta energética e produtiva do mundo tem certa dependência dos combustíveis fósseis - que contribuem com a emissão de CO<sub>2</sub> na atmosfera. Sendo assim, o aluno precisaria compreender que as emissões de carbono ratificam o momento ilustrado e uma medida para minimizar os impactos seria justamente o controle de suas emissões.

55 – Gabarito “D”

Questão sobre população em que o gráfico ilustrado demonstra a queda da taxa de fecundidade no Brasil e por conseguinte a redução de seu ritmo de crescimento populacional. Um dos principais motivos para essa queda é o gabarito “D” que aborda a participação feminina no mercado de trabalho, com cada vez mais espaço na população economicamente ativa do país e somado ao fator da urbanização, acesso a métodos contraceptivos e custo/ritmo de vida, a fecundidade vem caindo no Brasil. Uma das competências aparente é a Competência de área 2 - Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder, principalmente a sua habilidade 6 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

57 – Gabarito “A”

A questão aborda um tema bem recorrente nos concursos, trazendo uma reflexão sobre a relação do avanço das fronteiras de produção (principalmente madeiras, soja e gado) e os impactos na Amazônia, assim como o uso de suas terras. Notem que a própria fonte também revela superficialmente um indicador de territorialidade/área, ajudando o candidato em uma possível reflexão sobre as alternativas. O comando da questão pede o problema central da situação segundo o autor, indicando que a causa é a forma como qual aquela área está sendo ocupada, incitada (como diz na primeira frase da questão) pelas logísticas que atraem esse interesse produtivo, ou seja, as logísticas e estruturas atraem produtores e os mesmos corroboram para o desmatamento, apropriando-se de terras devolutas (terras sem destinação funcional no território).

Aqui percebemos a Competência de área 4 - Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social. Também as habilidades H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais e H19 - Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano

#### 61 – Gabarito “C”

Recurso solo, função produtiva, fertilização do mesmo.

A questão aborda sobre o uso e ocupação do solo, por conseguinte, destaca os impactos que essas diversas ocupações podem causar. O comando da questão pede que o aluno assinale a alternativa que impede a recuperação do recurso (solo) destacado, por eliminação, visto que as demais alternativas são fatores que ajudam a recuperação do solo, como a decomposição do substrato e redução da salinização, chegamos ao gabarito de C, diminuição da fertilidade. Competência de área 6 - Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

#### 63 – Gabarito “D”

A questão é desenvolvida para o candidato fazer duas análises, a primeira, do grupo dos produtores rurais europeus, incomodados com o acordo com o Mercosul, pois as regras são mais rígidas para os mesmos. O segundo grupo - do setor industrial, vê vantagens no comércio com o bloco latino-americano, projetando um aumento da participação e concorrência no mercado. Importante lembrar que um acordo de livre comércio estimula a pauta de importação e exportação entre os países, haja vista que as tarifas são reduzidas. O candidato deveria recordar-se também que a produção agrícola brasileira tem menos regras e fiscalizações na produção, estoque e processos, além do grande uso de agrotóxicos que muitas vezes são proibidos na Europa, fazendo seu produto mais competitivo no mercado. Esse é um dos motivos que os produtores europeus defendem a manutenção de barreiras fitossanitárias e o setor industrial a livre circulação de mercadorias.

Competência de área 2 - Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder

#### 66) Gabarito A

DUMPING é quando uma empresa pratica preços abaixo do mercado para prejudicar a concorrência. Normalmente, o dumping tem origem em alguma situação ilegal seja na aquisição da matéria-prima, seja na forma de transporte, seja na exploração da mão-de-obra, enfim.

#### 68) Gabarito A

O conhecimento (técnico e científico) cada vez mais difundido de maneira fácil, rápida e plural através da internet, tem permitido a diferentes atores apropriar-se de hábitos inventivos como a produção agrícola familiar aproveitando, mesmo em espaços contíguos como na cidade, produzir certos cultivos em lugares ociosos.

74) Gabarito B

Os estudos geológicos aprofundados explicam que a colisão entre as placas indiana e euro-asiática formaram a estrutura complexa da cordilheira do Himalaia, não somente lá, mas em todos os limites entre placas tectônicas onde houve colisão formou-se uma cadeia de montanhas ao redor do planeta.

79) Gabarito C

O sertão nordestino é uma sub-região que envolve uma área de aproximadamente 900 mil km<sup>2</sup>. No entanto, a questão aborda uma percepção da região a partir da vivência, memória e visão de um indivíduo.

81) Gabarito A

o cerrado é um bioma brasileiro que a partir das últimas décadas do século XX ingressou na dinâmica capitalista de forma mais significativa e resultou em investimentos para o desenvolvimento do agronegócio que hoje se impõe na região. A forma como o agronegócio atua pressiona a vida comum dos camponeses e dificulta muito sua condição de vida.

82. Gabarito E

Uma estratégia usada pelos governos para consolidar o domínio territorial sobre determinadas regiões é o incentivo à migração e colonização desses territórios. Na história temos vários exemplos dessa estratégia (criação de colônias judaicas na Cisjordânia, assentamento de soldados britânicos no norte da Irlanda, incentivo à imigração de italianos e alemães para o sul do Brasil). O governo chinês usou e usa essa política nos territórios do Tibete (região de tradição budista) e Xinjiang (região historicamente ocupada pela etnia Uigur), com o objetivo de diluir e enfraquecer movimentos de caráter separatista e, dessa forma, assegurar o controle sobre essas duas regiões.

85. Gabarito D

O pequeno excerto do discurso de Txai Suruí na COP-26 apresenta situações de degradação ambiental (clima esquentando, animais desaparecendo, rios morrendo), resultado evidente da exploração predatória do meio ambiente.

#### 87. Gabarito A

A resposta parece ser bastante óbvia, já que retrata, em momentos históricos distinto, situação de fome, aspecto marcante em famílias que vivem na miséria. A letra C certamente deveria ser a primeira a ser descartada, assim como a letra B, que não apresenta relação alguma com os textos. Alguns candidatos poderiam marcar a letra D (constância da economia), mas o que se destaca nos textos é, realmente, a constância da miséria.

#### 88. Gabarito “B”

A questão apresenta um texto que aborda o cultivo de cacau associado à vegetação nativa, sem ocorrer o desmatamento. O produtor que aplica essa técnica de cultivo aproveita o potencial de fertilidade do solo sem desmatar a vegetação nativa, utilizando de forma sustentável esse recurso.

#### 89. Gabarito “C”

O pequeno texto mostra uma situação de impactos ao meio ambiente, o que invalida que as alternativas A e B sejam verdadeiras. Nesta perspectiva, a alternativa E também pode ser considerada inválida, já que maruins (um tipo de mosca) acabam proliferando, e por outro lado peixes morriam nos cursos fluviais do espaço urbano retratado. Notadamente o texto mostra um espaço urbano totalmente desequilibrado, ou seja, a letra D também está errada, restando apenas a letra C, a mais óbvia, já que o texto realmente retrata interferência do espaço geográfico.